

QUALIDADE DE VIDA E MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS DA REGIÃO DO VALE DO RIO PARDO

Autora: Bianca Costa de Carvalho

Orientador: Prof. Doutorando Luiz Fernando Hofmeister

Faculdade Dom Alberto – Santa Cruz do Sul/RS



INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Esta pesquisa aborda a qualidade de vida no trabalho, a motivação, a vida pessoal e profissional dos funcionários de uma panificadora. O interesse por esse assunto surgiu da vontade de compreender como as pessoas estão sendo vistas dentro das empresas, se estão desempenhando suas funções e tarefas com prazer ou não e se estão sendo valorizadas dentro da organização. Comparar turnos diferentes, diurno e noturno, para entender a motivação das pessoas, se é igual ou se muda devido ao horário de trabalho imposto pela empresa, se a vida pessoal pode atrapalhar na vida profissional, ou o profissional intervir na pessoal, também foi uma das motivações do estudo. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar se a rotina de horários imposta pela empresa estudada influencia na qualidade de vida pessoal e profissional dos funcionários. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa através de um estudo de caso, no qual foi investigada e observada a área da produção, pois a empresa opera em dois turnos. O objetivo secundário foi descobrir pontos positivos e negativos relacionados à qualidade de vida das pessoas e medir o grau de satisfação relacionado com a empresa. Para isso, o estudo de caso foi realizado através da observação à rotina da empresa e de seus funcionários.

METODOLOGIA:

Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e demais objetivos, foram adotados como instrumento de pesquisa questionários na área operacional da empresa, além de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação direta e não-participante. Foram realizadas coleta e análise de dados e também a triangulação final dos dados.

RESULTADOS:

O resultado da pesquisa demonstrou, através da observação não-participante e da aplicação de questionários aos colaboradores dos diferentes turnos, que o setor de produção da noite apresenta maiores problemas em relação à qualidade de vida fora da empresa e também de rendimento no setor de trabalho. Apresentam sinais de cansaço, fadiga mental e falta de sono durante o dia os funcionários do setor noturno. Também é comum a falta de motivação de muitos funcionários para a prática de exercícios físicos.

DISCUSSÕES:

A motivação é o motivo pelo qual faz as pessoas agirem. A motivação é uma força que vem de dentro, estar motivado é uma maneira de se sentir empolgado em desenvolver certa tarefa dando o melhor de si. Para a empresa manter seus funcionários motivados, é preciso saber que houve alcance das metas solicitadas. Como atualmente tudo está voltado para metas, é importante para a empresa saber que terá pessoas que se comprometem a cumprir os objetivos estabelecidos. Além disso, para os próprios funcionários, estarem motivados e assim cumprirem com mais força de vontade seus desafios diários são formas de manterem seus empregos. Na crise atual, manter seu emprego é um objetivo dos funcionários, pois sabem que podem não encontrar vaga no mercado, ou até mesmo na área de que gostariam. Na empresa objeto do estudo, conforme os dados coletados, muitos funcionários do período noturno sentem fadiga mais facilmente do que o período diurno. A empresa deve estar atenta para que, em virtude disso, não ocorram acidentes de trabalho. Também se observou um alto índice de funcionários que ainda não se acostumaram com o período noturno. Como sugestão de melhorias, a empresa necessita de ferramentas alternativas para ambos os turnos, tais como como ginástica laboral ou exercícios específicos para o setor de produção, alimentação adequada, incentivo para a prática de exercícios fora da empresa, monitoramento fisiológico e psicológico periódicos para avaliar o índice de rendimentos dos funcionários no serviço.

REFERÊNCIAS:

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto F. de Souza. *Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais (conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas)*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- WEIL, Pierre. *Relações Humanas na família e no trabalho*. 57. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.